

# GAZETA DE JA-



# DO RIO NEIRO

SABBADO 25 DE NOVEMBRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Continuação das noticias de Londres do 1.º de Setembro de 1809.*

**R**ELATÃO-SE as circumstancias seguintes sobre a tomada de *Bath* na Ilha de *Sad-Beeveland*: — Hum destacamento das guardas, composto de hums 30 homens, que se apartou da divisão de *Goes* em a noite depois do rendimento da Cidade, avançou-se ao longo da muralha, que está na costa meridional da Ilha sem encontrar obstaculo algum, e se achou inopinadamente ao pé do forte.

O Governador, julgando que era hum destacamento do nosso corpo principal, encravou a artilheria, e fugio com a guarnição. Vendo-se as guardas em posse de hum porto tão importante derão parte a *Sir João Hope*, que lhes mandou em continente muitos engenheiros, e meios de defeza. No emtanto o Official *Francez*, que commandava em *Achterbrook*, conhecendo a importancia desta praça para as operações futuras do Exercito *Inglez*, e afflicto por se ter abandonado sem disparar hum tiro, e sem que o Comandante soubesse o número dos atacantes; mandou muitas barcas canhoneiras para a retomar: mas 5 fôrao lançadas na costa, e queimadas; e o resto abandonado pelas equipagens. Como se não tinha previsto que o Exercito *Inglez* avançava com tal rapidez, a maior parte da guarnição de *Bath*, e das munições, tinha sido transportada para *Mussinga*; e devião ir para o seu destino em o dia seguinte: de modo que, sem a feliz circumstancia, que acabamos de relatatar, as nossas tropas se verião obrigadas a cercar esta praça, que passa por fortissima, e que se construiu de proposito para defender a navegação.

A Gazeta Official de *Sevilha*, fallando da Nação *Ingleza*, exprime-se do modo seguinte:

Nunca, nunca nos esqueceremos dos sacrificios que os generosos *Inglezes* tem feito para nos ajudar a restaurar a nossa liberdade! Comparemos agora a conducta destes bravos defensores da Independencia da *Europa* com a conducta dos *Francezes*, e veremos quanto he horrivel a destes ultimos. Instrumentos da ambição de hum tyranno vierão a *Hespanha* para devastar nossos campos, exterminar os habitantes, e dar-nos hum Governo, e hum Rei, que aborrecemos. Mas os valerosos *Insulanos* vierão ajudar-nos na causa da liberdade, ou da morte, offerecerão-se para unir os seus aos nossos batalhões. Prevenirão nossas petições enviando-nos soccorros pecuniarios, e munições de guerra no meio da grande luta que elles mesmos tinham de continuar. Bastou que a *Hespanha* levantasse o estandarte da liberdade para que a *Inglaterra* ficasse sua amiga. De-se honra eterna ao *Mestre General*, que no *Vimeiro* humilhou as aguias *Francezas*, e dirigio seus valentes soldados ás margens do *Tejo* para ajudar os patriotas *Hespanhes*. *Sir Arthur Wellesley* será perpetuamente estimado como hum dos principaes beneficores da Nação *Hespanhola*, e nunca as pessoas de bem profetirão seu nome que não seja com respeito, e admiração.



*Extracto de huma Carta escrita do Quartel General de Ter-Goos , na Ilha de Sud-Beeveland a 25 de Agosto.*

Na entrada dos *Inglezes* em *Flessinga* ; apenas havia casa que não estivesse damnificada , mais de dois terços se vião em ruínas. Os cadáveres enterrárão-se precipitadamente : dos habitantes morrerão não menos de 500 , e só escapárão os que se escondêrão em subterraneos , e lojas de abobada.

Hum tal espectáculo de desolação fazia-se ainda mais desagradavel por causa do cheiro insupportavel do fumo. Nem só a Cidade foi devastada : metade da Ilha está debaixo de agua por causa da horrivel determinação , que *Monnet* tomou em abrir as comportas , e serão precisos pelo menos tres annos para reparar os danos resultantes deste arbitrio.

Se as comportas estivessem abertas 48 horas mais , os *Inglezes* não poderião continuar o cerco , pois que a inundação já chegava ás linhas *Inglezas*. A tomada da bateria , que dominava as comportas , dissipou este perigo , e segurou a conquista da Cidade. A opinião geral he que *Flessinga* se poderia levar de assalto no primeiro dia ; mas a humanidade fez rejeitar este páitido , que não se quiz adoptar para não expôr cidadãos innocentes ás horríveis consequências de hum assalto.

A perda dos *Francezes* no bombardeamento devia ser immensa , mas o intervallo , que se passou entre a Capitulação , e a entrega da Fortaleza , deo tempo a occultar todas as provas desta asserção. Achárão-se mais de 300 cadáveres em huma pequena casa de forno , cobertos com huma pouca de areia.

A cada instante se estão tirando debaixo das ruínas restos espalhados , e desfigurados de huma multidão de victimas. Entre os habitantes , a classe que mais soffreo foi a dos Cidadãos. No segundo dia do bombardeamento enterrárão-se 90 , e não morrerão menos no dia seguinte , porque *Monnet* , Commandante da Cidade , com pretexto de manter a ordem , e policia os fez pegar em armas , e os forçou a hum perigoso serviço contra os *Inglezes* nos dois bombardeamentos , e querendo-se elles retirar huma vez , os *Francezes* os fizerão parar , apresentando-lhes as bayonetas , e assim se virão obrigados a arrostar o perigo a que se querião subtrahir para não morrer ás mãos dos seus oppressores.

Os Regimentos 36 , e 37 , o Corpo destacado do Coronel *Cochrane* , e tres Companhias de artilheria fórmão a maior parte da guarnição de *Flessinga* de que o General *Picton* he Governador. O Regimento 84 está em *Campvere* com as Tropas da Marinha : o Regimento 26 em *Armenyda* , e os 71 , e 81 fazem parte da guarnição de *Middleburgo* de que he Governador o General *Sontag*. Na Ilha , as forças *Inglezas* montão até 9 , ou 100 homens , de modo que se os *Francezes* fizessem alguma tentativa , não deixarião de experimentar a maior resistencia.

Lord *Chatam* publicou em *walcheren* as duas Proclamações seguintes.

#### *Proclamação.*

Sua Excellencia , Lord *Chatam* , Commandante em chefe das forças de S. M. *Britannica* , sendo informado , que hum grande número de desertores , e individuos pertencentes ao Exercito *Francez* , alguns dos quaes andão armados , estão nesta Ilha ; ordena que os ditos desertores , e outros armados , e não armados , sejam presos , e entregues ao destacamento *Inglez* mais proximo , e prohibe seja a quem for , que os occulte em sua casa debaixo da pena de ser condemnado a huma multa de 100 florins ( metade para o denunciante cujo nome ficará occulto ) , devendo além disto ser punido segundo o rigor das ordenanças militares. Os desertores , e outras pessoas pertencentes ao Exercito *Francez* , que não se apresentarem dentro de tres dias serão punidos como espias.

#### *Proclamação.*

Sua Excellencia , Lord *Chatam* , sabendo que muitas pessoas passão de huma Ilha para a outra sem os passaportes necessarios , prohibe seja a quem for , que vá da Ilha , que habita , para outra , sem obter dos Magistrados hum passaporte , que deve ser assignado pelo General , ou Official Commandante dentro de tres dias sob pena de prisão.

Nenhum Barqueiro , ou marinheiro passará pessoa alguma sem que vinda munda de



*Continuação da Relação dos Officiaes, Officiaes inferiores, e Soldados da Legião de Cavalleria da guarnição da Capitania de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que offertarão dadivas para as urgencias de seus irmãos de Armas residentes em Portugal.*

*2.ª Companhia.*

Capitão.

Manoel Marques de Souza, entrou o anno passado com a sua dadiva na caixa destinada para este fim.

Alferes:

Nicoláo Machado Pereira.

Cabos.

Antonio Joaquim da Silva Porto.

Manoel Dutra da Silva.

Manoel Antonio Rolim.

Custodio José Pereira.

Pedro da Silva.

Antonio Bernardes.

Manoel José dos Santos.

Felix Pereira.

Antonio Correia Leite.

Antonio Vieira.

João Tavares da Silva.

Joaquim Silveira.

Manoel Pinto.

José Silveira de Azevedo.

José Dutra de Andrade.

Soldados.

Luiz Pereira.

Joaquim Rodrigues Malheiros.

Narcizo José de Jesus.

José Joaquim.

José Francisco da Silva.

Francisco Pereira Borges.

Mathias da Costa.

João Francisco de Araujo.

Luiz Antonio Vaz.

Vicente Correia.

Lucas Gomes de Abreu.

Antonio Lucas.

Cypriano Antonio de Seixas.

180000

50000

50000

50000

40000

40000

40000

40000

40000

40000

40000

40000

40000

40000

40000

40000

40000

20000

20000

20000

20000

20000

20000

20000

20000

20000

20000

20000

10000

(Continuar-se-ha.)

**A V I S O S.**

Sahio á luz: *Verdadeira Vida de Bonaparte*. Vende-se na loja da Gazeta a 960 reis em brochura, aonde se achão as Obras de José Acurio das Neves, 7 folhetos por 306000 reis.

Sahio á luz: *Modo de cultivar a Canelinha, extrahir, e preparar a sua casca, oleos, canfona, etc. Resumido das Memorias que se conservão no Archivo do Senado da Camera do Rio de Janeiro, e accommodado ao uso do Povo pelo mesmo Senado em 1798.* Folheto. Vende-se a 120 reis nas lojas da Gazeta, e de Manoel Jorge da Silva na rua do Rozario.

Quem quizer comprar hum sitio com casa de vivenda, e sanzallas, arvoredos, gado, e bom pasto em terras do Foneca de Frequentes de S. João de Carabá da outra banda d'além, vá á praça dos Orfãos, que já tem a 1.ª praça, a qual foi a 22 do corrente.

Pela Administracão Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que a 30 do corrente mez sahira para Angolla a Curveta S. Domingos, Mestre José Antonio Lisboa. As Cartas serão lançadas no Correio até as 4 horas da tarde do dia antecedente.